

Precisamos da natureza para prosperar

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2014 - 2015

CONSERVAÇÃO
INTERNACIONAL 
Brasil 



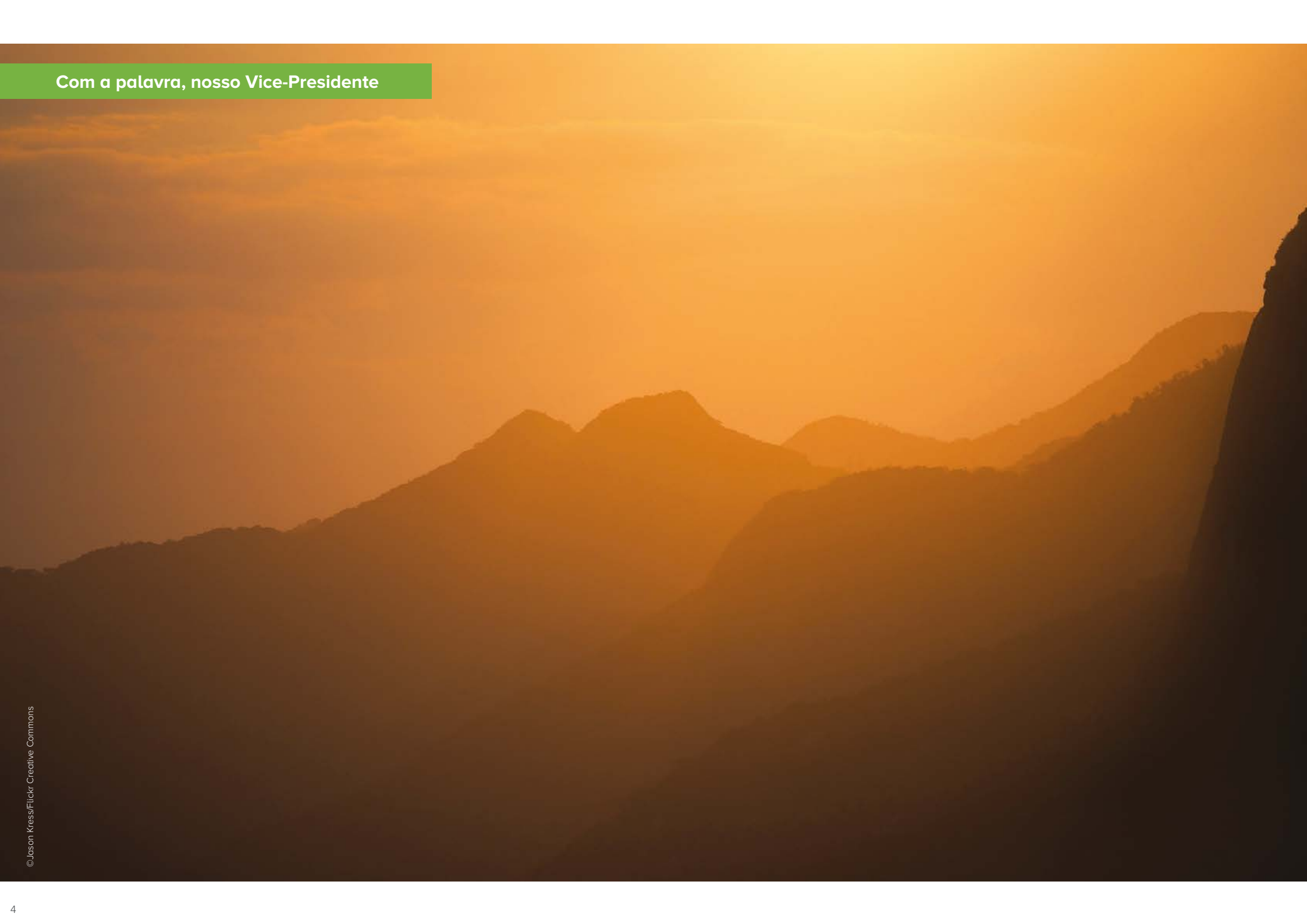




SUMÁRIO

- 5** Com a palavra, nosso Vice-Presidente
- 6** Missão, visão, valores
- 8** Quem somos
- 10** Nossa abordagem
- 12** Onde trabalhamos
- 14** Temas em que trabalhamos
- 16** A Natureza está Falando
- 18** Territórios em destaque
- 28** Temas em destaque
- 36** Parcerias em destaque
- 38** Parceiros e doadores
- 42** Publicações científicas
- 44** Visão de futuro
- 46** Liderança
- 48** Engaje-se
- 50** Balanço financeiro

Com a palavra, nosso Vice-Presidente





©Beatriz Castello Branco



Rodrigo Medeiros
Vice-Presidente
CI-Brasil

Caros Amigos,

É com imenso prazer que apresento nosso Relatório de Atividades 2014-2015.

Foram dois anos muito importantes para nossa organização, pois nesse período consolidamos a implementação da nossa nova missão e estratégia no Brasil e o resultado pode ser visto no conjunto de atividades e resultados aqui apresentados.

A promoção do bem-estar humano, que em última instância é o que buscamos por meio de nossa missão, tem sido nosso eixo condutor.

Após 25 anos de uma história de sucesso dedicada a proteger nossa biodiversidade global e os ecossistemas e as espécies mais ameaçadas do mundo, hoje sabemos que o benefício efetivo da conservação da natureza somente será pleno quando o cuidado com a natureza for tarefa de todos.

Por que a natureza não precisa das pessoas. As pessoas precisam da natureza.

Esta tem sido a principal mensagem que procuramos difundir e sobre a qual nossas parcerias, diálogos e iniciativas têm sido construídas. E o mundo está atento a esta mensagem e trabalha para buscar a construção dos consensos e soluções necessárias. Dois fatos marcantes em 2015 justificam a crença de

que estamos caminhando na direção correta. O primeiro foi a Cúpula do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas em Nova York. Esse encontro histórico marcou o lançamento dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) que estabelecem metas concretas para erradicar a pobreza, lutar contra as desigualdades e injustiças e combater a mudança climática até 2030.

O segundo foi a Cúpula do Clima das Nações Unidas, em Paris. Seu resultado foi um acordo histórico – o Acordo de Paris – que também prevê metas consistentes para evitar os efeitos perversos do aquecimento global sobre o planeta.

Tanto os ODS quanto o Acordo de Paris reconhecem de maneira contundente o papel da natureza como parte importante da solução para os graves problemas que hoje nos ameaçam e, juntos com as Metas de Aichi para Conservação da Biodiversidade, representam um caminho seguro para a ação. Está em nossas mãos trilhar esse caminho e mudar o rumo da história.

A Conservação Internacional, não apenas no Brasil, mas nos mais de 30 países onde atua, abraçou esse desafio e tem trabalhado com sua rede de colaboradores, parceiros e doadores na construção das soluções que vão tornar o mundo um lugar mais sustentável, mais seguro e menos desigual, hoje e no futuro.

NOSSA MISSÃO

Promover o bem-estar humano fortalecendo a sociedade para, de forma responsável e sustentável, cuidar da natureza e da nossa biodiversidade global, amparada em uma base sólida de ciência, parcerias e experiências de campo.

NOSSA VISÃO

Imaginamos um mundo produtivo e saudável, no qual sociedades saudáveis e sustentáveis valorizam o capital natural e integram a governança efetiva e produção sustentável na melhoria do bem-estar humano.

NOSSOS VALORES

Em nossa trajetória, somos inspirados por nossa visão e missão e guiados por valores essenciais, imutáveis e universais:

Paixão

Somos inspirados pela natureza e valorizamos a diversidade da vida em todas as suas formas.

Respeito

Respeitamos os outros e apreciamos a diversidade de nossas culturas, talentos e experiências.

Otimismo

Somos otimistas sobre o futuro da Terra e confiamos que, junto com nossos parceiros e aliados, atingiremos resultados de sustentabilidade.

Integridade

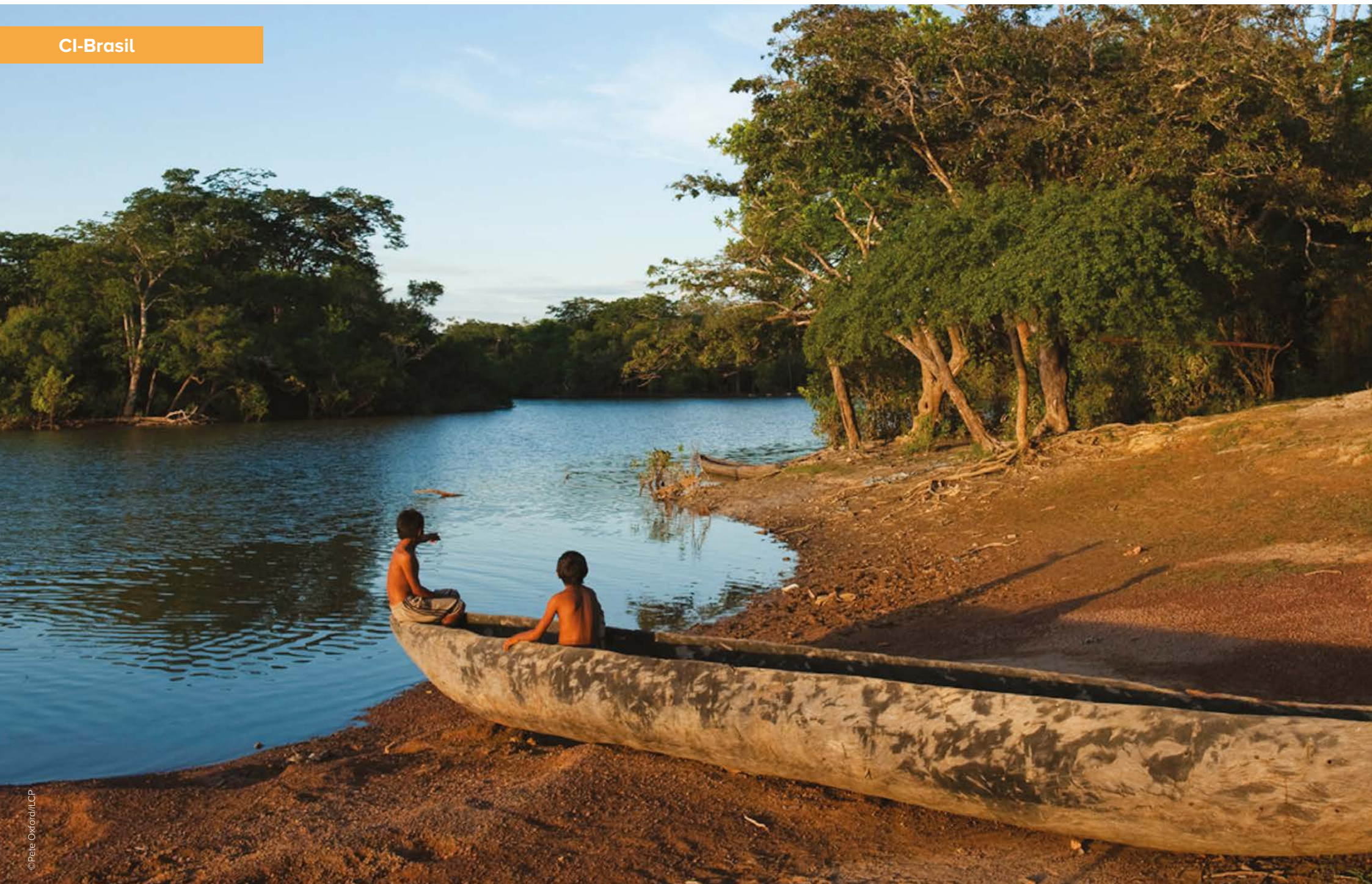
Agimos com integridade e assumimos a responsabilidade por nossas ações.

Coragem

Perseguimos incansavelmente nossa visão com coragem e perseverança perante os desafios e dificuldades.

Trabalho em Equipe

Trabalhamos juntos, reconhecendo que a abertura mental, a colaboração e a cooperação são fundamentais para alcançar um mundo saudável e próspero para todos.





QUEM SOMOS

A Conservação Internacional (CI-Brasil) é uma organização brasileira sem fins lucrativos, criada em 1990, que trabalha para garantir um planeta saudável e produtivo para todos.

Nosso objetivo é proteger as coisas mais fundamentais que a natureza nos fornece:



Alimento



Água



Meios de vida



Estabilidade climática

A CI-Brasil entende que as sociedades saudáveis e sustentáveis são aquelas capazes de:



Proteger o capital natural



Produzir de maneira sustentável



Promover a governança efetiva

NOSSA ABORDAGEM

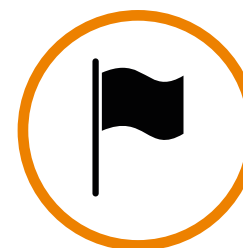
Acreditamos no poder do diálogo e no estabelecimento de parcerias para implementação das transformações que julgamos necessárias. Nossa abordagem envolve o desenvolvimento de inovações de base científica para solução de problemas do mundo real e a realização de demonstrações de campo da efetividade dessas inovações, além de promover a amplificação das soluções para alcançar impacto global.





CI-BRASIL 2014 - 2015

54
COLABORADORES



10
TERRITÓRIOS
PRIORITÁRIOS

96
PARCEIROS



25
ANOS DE
ATUAÇÃO


25
MILHÕES DE
PESSOAS
BENEFICIADAS



35
PROJETOS E
INICIATIVAS

An aerial photograph of a desert canyon, showing layered rock formations and winding paths. The lighting is warm, creating a golden-brown hue. The text "ONDE TRABALHAMOS" is overlaid in the center in a large, white, sans-serif font.

ONDE TRABALHAMOS

 TERRITÓRIOS PRIORITÁRIOS

 ESCRITÓRIOS CI



Conservação da Biodiversidade

Apoiada em uma trajetória de mais de 25 anos atuando em prol da conservação da biodiversidade, a CI-Brasil continua apostando na proteção e recuperação de ecossistemas e espécies como elemento fundamental do bem-estar humano duradouro.

Seja apoiando a criação e implementação de áreas protegidas, incrementando os estoques de capital natural dentro e fora dessas áreas, restaurando ecossistemas prioritários, ou mesmo organizando e disseminando informações valiosas a respeito dos ambientes brasileiros, a CI-Brasil segue contribuindo para a conservação da nossa megadiversidade.

Mudanças Climáticas

Um dos grandes desafios do nosso tempo, as mudanças do clima estão sendo cada vez mais percebidas em nosso dia-a-dia. Como um grande processo global, ainda há muito a ser feito para reduzir a intensidade dessas mudanças e nos preparar para o que pode vir por aí.

A CI-Brasil acredita que as melhores soluções são aquelas ligadas aos ecossistemas. Ou seja: trabalhar com a própria natureza para minimizar os efeitos negativos dos danos que temos causado ao clima. Assim, investir na recuperação de áreas degradadas, incentivar a manutenção de florestas em pé e trabalhar por uma agricultura menos intensiva em carbono, por exemplo, são faces da mesma estratégia de mitigação.

Além disso, muitas vezes é possível utilizar a recuperação de ambientes naturais para minimizar os efeitos nocivos das mudanças climáticas. Em áreas costeiras, por exemplo, os manguezais e recifes de corais podem exercer papéis fundamentais para adaptação das comunidades litorâneas à elevação do nível do mar.

Cidades Sustentáveis

Com 85% da população brasileira vivendo em aglomerações urbanas, o grande desafio é tornar a vida desses habitantes mais saudável e sustentável.

As cidades dependem enormemente da importação de diversos elementos do ambiente rural, como água, alimentos, matérias-primas e serviços ecossistêmicos. Garantir as condições para que essa provisão de recursos e serviços seja sustentável no longo prazo é chave para o bem-estar humano duradouro em ambientes urbanos.

Além disso, as cidades brasileiras podem sofrer impactos significativos com as mudanças do clima que já vêm sendo percebidas ano após ano. Essas mudanças envolvem, por exemplo, a alteração dos regimes de chuva, a subida do nível do mar e o aumento da frequência de eventos climáticos extremos. A CI-Brasil acredita que é possível minimizar esses efeitos e a gravidade das consequências – aumentando a resiliência das cidades – através de soluções ligadas à recuperação de ambientes e aumento da cobertura vegetal do solo nas cidades e seus entornos.

Agricultura+ Pesca+ Extrativismo

Como responder ao desafio de alimentar adequadamente uma população que cresce continuamente em um território finito? E como fazer isso garantindo não só alimentos em quantidade suficiente, mas também com qualidade adequada – de modo a assegurar uma nutrição saudável e sustentável à população?

A CI-Brasil acredita que é possível produzir mais e melhor, sem que isso signifique o comprometimento de serviços ambientais fundamentais para a sociedade, como a provisão de água ou a regulação climática. Através de parcerias com governos, fundações, empresas ou outras organizações da sociedade civil, a CI-Brasil trabalha para a sustentabilidade da produção agrícola, pesqueira e extrativista no país.

Seja atuando na estruturação de cadeias produtivas de base sustentável ou contribuindo para a sustentabilidade na escala da paisagem agrícola, a CI-Brasil entende que a produção econômica em harmonia com o meio ambiente é um componente fundamental do desenvolvimento e bem-estar humano duradouro.

Conservação em Comunidades Indígenas

A história dos últimos 500 anos do nosso país é marcada pelo gradativo declínio das populações que originalmente habitavam esta terra. Hoje restam pouco mais de 800.000 índios no Brasil, boa parte deles distribuída pelas 691 Terras Indígenas demarcadas. Essas áreas ocupam mais de 113 milhões de hectares - ou cerca de 13,3% do território nacional. Se considerarmos apenas a Amazônia Legal, essa fatia sobe para 22,25% do total.

Além de significativas pela extensão e importantes do ponto de vista da preservação cultural, as Terras Indígenas têm se mostrado altamente efetivas como inibidoras do desmatamento - o que reforça a importância dos índios como guardiões da floresta.

No entanto, para que esse resultado seja realmente duradouro no longo prazo, é necessário que haja apoio às comunidades indígenas para a realização de atividades produtivas sustentáveis nos territórios. A CI-Brasil acredita que o suporte ao planejamento e gestão ambiental das terras indígenas pode garantir a longevidade desse modelo de conservação - e assegurar o bem-estar das comunidades indígenas saudáveis e sustentáveis.

Políticas Públicas

A CI-Brasil acredita que a sociedade civil organizada tem um papel fundamental no estímulo, desenho e acompanhamento de políticas públicas que dizem respeito à interface natureza-sociedade. Nesse sentido, a CI-Brasil trabalha junto aos governos federal, estaduais e municipais apoiando e incentivando a adoção de políticas ambientais robustas, baseadas em evidências científicas, e que considerem adequadamente elementos de transparência, equidade e justiça social.

Um importante papel muitas vezes desempenhado pela CI-Brasil é o de monitoramento da implementação de políticas públicas – que é uma atividade fundamental para a avaliação da efetividade e eficiência das políticas adotadas. Da mesma forma, a atuação em fóruns da sociedade civil como o Observatório do Código Florestal e o Observatório do Clima ajuda a aprimorar a vigilância e controle social sobre as iniciativas públicas nos diferentes níveis de governo.

Inspiração para o debate sobre a importância da natureza para o bem-estar humano

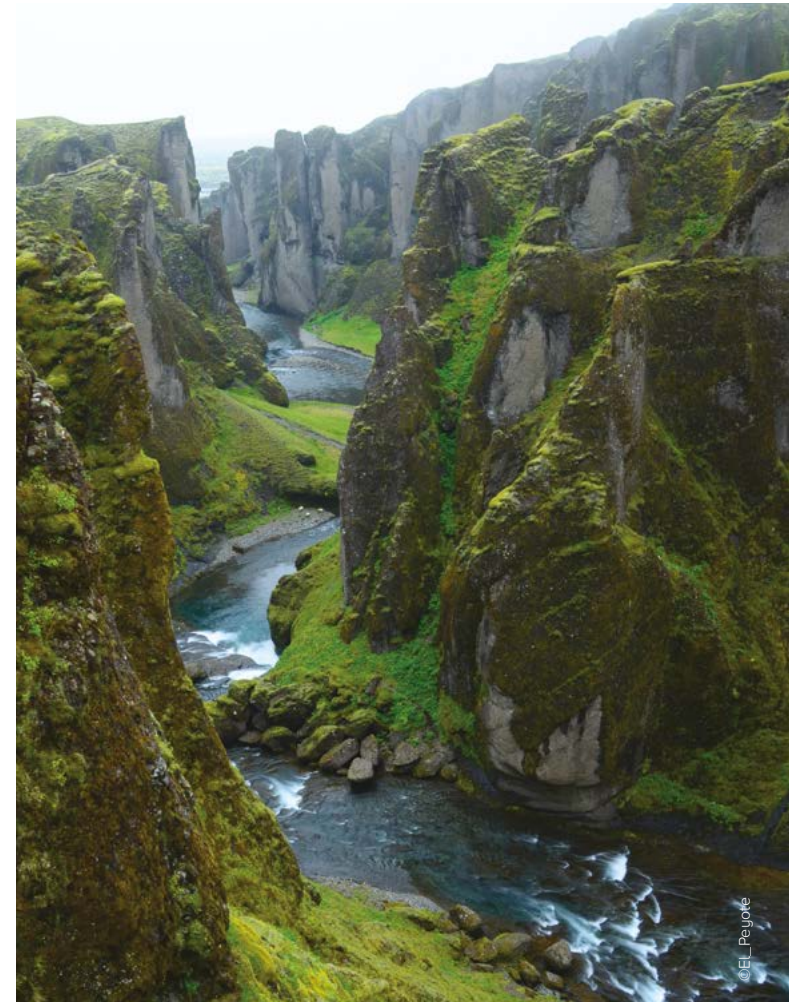
Renomados artistas como Maria Bethânia, Maitê Proença, Gilberto Gil, Rodrigo Santoro, Juliana Paes, Pedro Bial e Max Fercondini emprestaram suas vozes aos filmes da campanha “A Natureza está Falando”, criada pela Conservação Internacional globalmente. A campanha, inicialmente com sete filmes no Brasil, dá voz a importantes elementos da natureza e convida a sociedade a refletir e se engajar no debate sobre os desafios que serão enfrentados para a construção de um planeta mais saudável e sustentável.

Os filmes, que originalmente foram criados nos EUA em 2014, contaram no elenco com artistas Hollywoodianos de peso como: Harrison Ford, Julia Roberts, Penélope Cruz, Lupita Nyong'o, Edward Norton, Robert Redford, Ian Somerhalder, Kevin Spacey, entre outros. A campanha alcançou proporções grandiosas em sete países e o filme “Oceano” foi vencedor de um Leão de Ouro em Cannes. Todos os artistas abriram mão do cachê em prol da natureza.

Foram realizados eventos de lançamento em São Paulo e no Rio de Janeiro em agosto de 2015 e houve uma excelente repercussão na mídia sobre o desdobramento da campanha. No Rio de Janeiro, o Cristo Redentor foi iluminado de verde na noite do lançamento em homenagem à CI. E nos shows da banda americana Pearl Jam, da turnê Lightning Bolt pelo Brasil, o filme “Floresta” foi exibido para milhares de pessoas.

Resultados da campanha no Brasil:

- 48 milhões de impressões
- 5,7 milhões de visualizações dos filmes
- 100 mil visualizações no website
- 1 milhão de buscas no Google
- Incremento significativo no engajamento online
- 95 matérias e notas positivas na mídia nacional



Maria Bethânia - “Mãe Natureza”

“Eu faço parte da natureza. Ela é a grande força. Tudo está entrelaçado. Eu participei da campanha A Natureza está Falando pelo mesmo motivo que me leva a cantar: fé no planeta azul”.

Maitê Proença - “Água”

“Estou muito contente em participar desta campanha pelo que ela pretende, porque ela é linda e muito bem produzida, e isso é um diferencial que vai fazer com que as pessoas se encantem pelas ideias que nós queremos veicular.”

Rodrigo Santoro - “Oceano”

“É um prazer participar dessa campanha, especialmente por poder apoiar uma causa que entendo como uma necessidade absoluta. A única forma de cuidar do futuro e do meio ambiente é agirmos agora”.

Juliana Paes - “Flor”

“Fiquei muito feliz em fazer a Flor. É tão gostoso poder saber que estou plantando sementinhas na cabeça das pessoas. Esse é um tema tão delicado e as vezes tão difícil de chegar no coração das pessoas, que eu fiquei muito feliz com a iniciativa”.

Max Fercondini - “Recife de Coral”

“Eu nunca imaginei que na minha carreira artística pudesse representar um organismo vivo tão grande como o recife de coral. Ele se mostra grande e capaz de abrigar tanta vida ... Isso me conquistou para representar esse personagem da natureza.”

Pedro Bial - “Floresta”

“O sentido para a vida. É isso que me trouxe a participar da A Natureza está Falando. A gente está exercitando o que há de mais sofisticado no pensamento humano, que é o pensamento a longo prazo, preocupando-nos com as futuras gerações.”

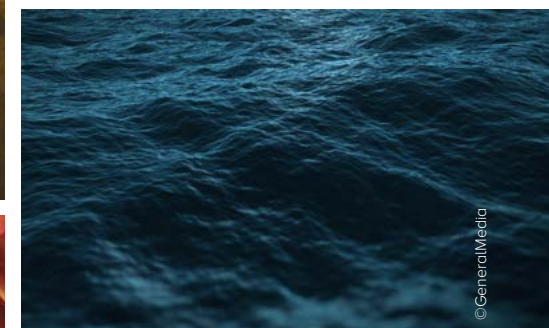
Gilberto Gil - “Solo”

“Este filme traz um impacto de consciência.”

Novos filmes serão produzidos e adaptados para ampliar o alcance da voz da natureza representando novos importantes elementos que contribuem diretamente para o bem-estar da sociedade.

Porque a natureza não precisa das pessoas. As pessoas precisam da natureza.

www.anaturezaestafalando.org.br



TERRITÓRIOS EM DESTAQUE

A exuberante natureza brasileira sente as pressões decorrentes do atual ciclo de desenvolvimento econômico baseado no tripé infraestrutura, logística e commodities. A CI-Brasil contribui para que a sociedade brasileira trilhe um rumo de desenvolvimento que nos leve a um futuro mais rico, mais igualitário, mais saudável e sustentável - em benefício de toda a humanidade. Mas para que nossos esforços sejam mais efetivos, selecionamos algumas regiões do Brasil para concentrar nossas ações.

Na Amazônia - uma prioridade global da CI – identificamos seis territórios prioritários: Escudo das Guianas, Tapajós, Centro de Endemismo Belém, BR-319, Três Fronteiras e Costa Equatorial.

Em outras regiões do país, selecionamos outras quatro prioridades geográficas para atuação: Matopiba, Bacia do Paraguaçu, Abrolhos Terra e Mar e MegaRio.



AMAZÔNIA

Estudos recentes mostram que as florestas tropicais representam pelo menos 30% da solução para mitigar as alterações climáticas globais. É por isso que a Amazônia é uma prioridade global para a CI, onde além do Brasil estamos presentes também em outros seis países: Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru e Suriname.

A Amazônia é a maior floresta tropical do mundo, possui uma das mais ricas biodiversidades do planeta, quase um terço do carbono da biomassa tropical do mundo e produz 20% da água doce do planeta. Também desempenha um papel fundamental na vida de mais de 34 milhões de pessoas, dentre eles 375 grupos indígenas que dependem de seus ecossistemas para a alimentação, seus meios de subsistência, para a regulação do clima e proteção contra enchentes severas. O desmatamento em curso e as alterações climáticas ameaçam alterar permanentemente este sistema, tornando-o mais seco, destruindo sua biodiversidade e interrompendo os fluxos de benefícios para o seu povo.

No Brasil dentre as principais iniciativas que a CI-Brasil desenvolveu na Amazônia, em 2014 e 2015, destacamos:

Palma Sustentável no CEB – Centro de Endemismo Belém **Vislumbrando uma Paisagem Agrícola Sustentável na Amazônia**

Em parceria com os governos estadual e federal, universidades e centros de pesquisas, empresas, organizações não-governamentais e associações locais, a CI-Brasil apoiou a geração de informação científica, especialmente sobre a palma de dendê, e que será a base de ações concretas para um modelo de produção sustentável para o desenvolvimento agrícola na região, que garanta a proteção e a recuperação da floresta amazônica e aumente o bem-estar de comunidades locais.

Durante os anos de 2014 e 2015 a biodiversidade da região foi monitorada em cultivo de palma de dendê e em floresta, listando as espécies raras, endêmicas e ameaçadas para sete grupos biológicos na área de atuação da Agropalma, parceira da iniciativa. E uma base de dados geoespaciais foi desenvolvida para subsidiar estratégias de conservação e planejamento do uso do solo na região.

Dentre as perspectivas futuras para a região, será realizado o Diálogo da Palma – fórum de parcerias e entendimento para construção de uma visão compartilhada sobre a produção sustentável da palma de dendê, bem como o desenvolvimento de uma plataforma colaborativa pública online com as informações da palma.

Gestão Territorial na Bacia do Tapajós **Produção sustentável com promoção de governança efetiva**

A CI-Brasil vem atuando na região do rio Tapajós focando suas ações na conservação do capital natural, na governança e ordenamento territorial e na produção sustentável, como meios para evitar que a rica região sucumba às pressões por um modelo de desenvolvimento predatório e excludente.

Por meio de uma sólida parceria com o poder público municipal e a mineradora Alcoa, a CI-Brasil tem ajudado o município de Juruti/PA a melhorar sua gestão territorial. Entre 2014 e 2015, a CI foi parceira da prefeitura para a elaboração do Zoneamento Ecológico Econômico municipal de Juruti, bem como os indicadores municipais e um Plano de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade. A CI-Brasil ajudou ainda a criar a Unidade de Conservação Refúgio de Vida Silvestre Lago Mole; concebeu uma base de geodados para o devido ordenamento territorial, além do suporte para a criação de um laboratório de geotecnologia para o município de Juruti. Essas ferramentas e documentos orientadores estabelecem as condições para a implementação de ações integradas da área ambiental e apoio a cadeias produtivas sustentáveis daquela região e estão alavancando a capacidade de Juruti de planejar e gerir seu território com sólida base sustentável.

Nos próximos anos, a CI-Brasil estará focada em ampliar a atuação para outros municípios da Bacia do Tapajós, levando a experiência acumulada em Juruti para um patamar regional.

Amapá Protegido e Produ tivo **Fortalecimento da política florestal no estado mais conservado do país**

A CI-Brasil vem atuando no Amapá há mais de 10 anos, tendo tido importante papel no processo que levou o estado a ser hoje o mais protegido da União. Atualmente, a CI segue apoiando o Amapá a transformar suas riquezas naturais

em prosperidade para a sociedade.

Em parceria com o governo estadual e organizações não-governamentais, instituições ligadas à iniciativa privada e cooperação internacional, a CI-Brasil tem focado suas ações na concepção e implantação de projetos estruturantes e apoio na implementação de políticas públicas de produção sustentável, governança territorial e ambiental, bem como na valorização dos ativos do capital natural do estado.

Essas parcerias permitiram a criação do Fundo Amapá, com aporte inicial de R\$ 5 milhões do GCF - Global Conservation Fund da CI para apoio às Unidades de Conservação do Amapá, difusão da Floresta Nacional do Amapá, apoio a elaboração de uma política de gestão da floresta e da biodiversidade no Estado, apoio ao Projeto Florestas Alimentando o Ar, construção da base operacional da Floresta Estadual do Amapá e capacitação de 672 pessoas em boas práticas de manejo florestal para a extração sustentável de madeira, açaí, andiroba, copaíba, breu, fava, entre outros produtos florestais.

Os próximos passos no Amapá orientam a CI-Brasil para o desenvolvimento do Projeto Sistema Jurisdicional de Serviços Ambientais e REDD+ do Amapá, bem como ao apoio na implementação do Cadastro Ambiental Rural - CAR do Amapá.

Mapeamento do Capital Natural Essencial na Amazônia **Identificando locais importantes da Amazônia para a** **biodiversidade, serviços ecossistêmicos e promoção do bem-** **estar humano**

A CI conduziu um importante mapeamento do capital natural essencial em todo o bioma amazônico, definindo as áreas mais importantes para a biodiversidade e serviços ambientais. Foram reunidos os dados existentes e conduzidas novas análises espaciais para identificar locais importantes no que se refere a água doce, mitigação e adaptação das alterações climáticas e de produtos florestais não-madeireiros. Os dados resultantes deste mapeamento podem ser utilizados por tomadores de decisão para identificar os lugares mais importantes para conservar e gerir de forma sustentável a região amazônica.

As abordagens desenvolvidas neste projeto e os dados resultantes contribuem

para construir uma visão regional integrada para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. A utilização destes resultados no âmbito regional será essencial para manter a coerência das políticas desenvolvidas em nível nacional e subnacional. Por esse motivo, a próxima fase desta iniciativa prevê o engajamento com governos nacionais do Brasil, Bolívia, Equador, Colômbia e Peru, para detalhamento das análises e efetivação de uma política regional.

Fundo Kayapó **Os verdadeiros guardiões da floresta**

Criado em 2011, por meio de uma parceria entre a CI e o Fundo Amazônia/ BNDES, com um aporte inicial de R\$ 14,4 milhões, o Fundo Kayapó é um mecanismo operacional e financeiro inovador de longo prazo para apoiar projetos das organizações indígenas locais. O objetivo é apoiar a conservação territorial, através da vigilância e do monitoramento, o desenvolvimento de atividades produtivas sustentáveis, a gestão ambiental e territorial, bem como o fortalecimento político e institucional das organizações Kayapó.

Nos anos 2014 e 2015 foi realizado o segundo ciclo de desembolso para financiamento de projetos para os povos Kayapó, por meio de R\$ 1,8 milhões investidos em três organizações indígenas parceiras - Associação Floresta Protegida, Instituto Raoni e Instituto Kabu, beneficiando cerca de 6.000 indígenas de 41 aldeias, num território de quase 11 milhões de hectares.

Os projetos desenvolvidos com os recursos do Fundo Kayapó estão ligados à capacitação para vigilância e monitoramento territorial, desenvolvimento das cadeias produtivas da castanha da Amazônia, cumaru e artesanato indígena. Também foram facilitados fóruns de governança dos povos Kayapó, como a Assembleia Geral e a participação de representantes Kayapó em reuniões e mobilizações indígenas da Associação Floresta Protegida, envolvendo 17 comunidades. O Instituto Kabu se concentrou no fortalecimento das cadeias produtivas e na geração de renda para as comunidades Kayapó localizadas nas Terras Indígenas Baú e Menkragnoti. Já o Instituto Raoni desenvolveu atividades de vigilância e monitoramento territorial, o desenvolvimento das cadeias produtivas do cumaru e artesanato e o fortalecimento e melhoria das roças e pomares tradicionais, melhorando a segurança alimentar em 16 comunidades situadas nas Terras Indígenas Capoto-Jarina e Menkragnoti Sul.



Nos próximos anos será realizado o terceiro edital do Fundo Kayapó com desembolso previsto de R\$ 1 milhão para dois anos, a criação de um plano de comunicação do Fundo Kayapó para aprimorar a circulação de informações entre as comunidades Kayapó e parceiros (Funai, Ministério Público Federal e organizações indígenas) e a efetiva captação de mais recursos para o Fundo Kayapó.

Intercâmbio entre Secretários de Estado da Amazônia Legal **Compartilhamento de experiências para mitigar as mudanças climáticas na Amazônia**

Em conjunto com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), o Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (IDESAM) e o Environmental Defense Fund (EDF), a CI-Brasil organizou fóruns de apoio à implementação de políticas públicas e o fortalecimento de capacidades na agenda climática nos estados amazônicos. Entre os eventos promovidos estão o Fórum de Secretários de Meio Ambiente da Amazônia Legal, a Força Tarefa de Governadores, a Oficina de Mudanças Climática e Políticas Florestais e o REDD+ e Políticas Florestais para os secretários de estado da Amazônia Legal.

A agenda do clima propõe um modelo de desenvolvimento amplo, considerando as perspectivas econômicas, sociais e ambientais, em especial sobre a governança nacional, a integração de mecanismos econômicos e financeiros de captação e investimento direto na Amazônia Legal, reflexos das conferências da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC).

MEGARIO

A Cidade Maravilhosa é um dos cartões-postais mais conhecidos do mundo e impressiona pela sua geografia de encontro do mar com a montanha. Mas o que normalmente não se conhece é que o Rio de Janeiro possui uma relação um tanto complexa com a água, em suas diferentes manifestações. Determinante para o bem-estar humano na grande metrópole carioca, a água tem sido motivo de atenção por sua escassez ou abundância, ou ainda pela degradação de sua qualidade.

A região do MegaRio é formada por 30 municípios situados no entorno da Baía de Guanabara e das bacias hidrográficas do Rio Guandu, Rio Guapiçu e Rio Piabanha, contendo uma população de aproximadamente 13 milhões de habitantes. Nesta região os principais remanescentes de Mata Atlântica fazem parte de um extenso conjunto de áreas protegidas, totalizando 109 mil hectares em Unidades de Conservação de Proteção Integral e 315 mil hectares em Unidades de Uso Sustentável.

Seja nas áreas rurais adjacentes ou no interior da grande metrópole, a água é um elemento fundamental para a conformação de cidades saudáveis, sustentáveis e resilientes. A CI-Brasil acredita que com uma abordagem integrada de proteção e recuperação de ecossistemas-chave, aliada à promoção de práticas produtivas sustentáveis, com fomento a mecanismos de governança participativos e transparentes, é possível avançar no sentido de termos cidades mais resilientes e saudáveis no território do MegaRio. Nesse sentido, o Rio de Janeiro se junta ao programa global de cidades sustentáveis da CI que buscam troca de experiências e soluções comuns: a Aliança Águas e Cidades, unindo as cidades do Rio de Janeiro, Bogotá e Cidade do México em uma rede de troca de experiências para a construção e gestão de cidades resilientes.

Dentre as principais iniciativas que a CI-Brasil desenvolveu nesta região, em 2014 e 2015, destacamos:

SDSN Brasil - Sustainable Development Solutions Network

Desenvolvimento sustentável urbano – onde vivem 54% da população do planeta

A SDSN Brasil é uma iniciativa para as Nações Unidas que tem como missão promover a implantação de soluções para o desenvolvimento urbano sustentável no Brasil. A iniciativa apoia o alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 (tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis). A rede de organizações da sociedade civil, instituições acadêmicas, públicas e privadas que compõem a SDSN Brasil desde 2014 funciona como um espaço de troca e diálogo entre seus membros, trazendo visibilidade às diferentes soluções e visando a influência positiva na construção de políticas públicas para o

desenvolvimento urbano sustentável. A CI-Brasil é responsável pela secretaria executiva da SDSN Brasil que encerrou 2015 com 43 membros.

Website SDSN Brasil: <http://sdsnbrasil.org.br>

Rio Alimentação Sustentável

Contribuindo para uma visão alimentar saudável e sustentável para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro e seu legado

A Rio Alimentação Sustentável é a união de mais de 30 instituições respeitáveis, nacionais e internacionais, trabalhando com o objetivo de apoiar e facilitar o fornecimento de produtos saudáveis e sustentáveis para a população, produzidos a partir de fontes com responsabilidade socioambiental e com preços competitivos. A iniciativa nasceu em 2013 com o intuito de desenvolver uma visão alimentar para o Brasil, aproveitando a oportunidade criada pelos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. A CI-Brasil e a WWF-Brasil formam a secretaria executiva da iniciativa e desenvolveram um diagnóstico dos produtos saudáveis e sustentáveis disponíveis no Brasil e propuseram recomendações para a aquisição de alimentos saudáveis e sustentáveis para o Comitê Rio 2016.

Website Rio Alimentação Sustentável: <http://rio-alimentacaosustentavel.org.br>

Trilha Transcarioca

Porque precisamos de trilhas para prosperar

A Trilha Transcarioca é uma trilha de longo curso que atravessa 180km da paisagem cultural e urbana da cidade do Rio de Janeiro, em sua maior parte protegidas por Unidades de Conservação públicas. A iniciativa é um movimento social de pessoas e instituições públicas e privadas que têm se mobilizado para implantá-la.

No contexto da sua estratégia “Áreas Protegidas para Prosperar”, a CI-Brasil apoia o movimento pela Trilha Transcarioca por entender que ela pode fortalecer a bandeira do uso público como essencial para a prosperidade das



©William Crosse

áreas protegidas e das pessoas que vivem próximas e utilizam essas áreas. A CI tem atuado em prol do fortalecimento da governança do movimento social e da implantação da própria trilha, através de sinalização, manejo, monitoramento e promoção da trilha.

Website Trilha Transcarioca: <http://transcarioca.wikiparques.org>

ABROLHOS TERRA E MAR

Na região paradisíaca entre o sul da Bahia e o norte do Espírito Santo, encontramos um mosaico de ambientes marinhos, costeiros e terrestres, incluindo ecossistemas como recifes de coral, fundos de algas calcárias,



manguezais, praias, restingas, florestas tropicais, mussunungas, vegetação aluvial, entre outros. A região abriga mais de um milhão de pessoas - entre comunidades pesqueiras, indígenas e pequenas e médias cidades, e em sua parte marinha, é reconhecida por abrigar a maior biodiversidade marinha da porção sul do Oceano Atlântico, com registro de cerca de 1.300 espécies.

Historicamente marcada como a região onde teve início o processo de exploração em larga escala do capital natural do país - com a extração de pau-brasil - este território abriga diversas espécies endêmicas e ameaçadas de extinção. A região possui a maior produção pesqueira da Bahia, responsável pelo sustento das famílias de mais de 20 mil pescadores.

É também um dos principais polos turísticos do país, gerando cerca de 80 mil empregos, com destaque para

as belas praias e o mergulho nos recifes durante o verão, e a observação das baleias Jubarte no período de julho a novembro. Na porção terrestre, encontramos os maiores fragmentos remanescentes de Mata Atlântica do Nordeste, que servem de habitat para um grande número de espécies ameaçadas de extinção. Boa parte destas espécies só pode ser encontrada nestas florestas, que de tão importantes para a proteção da biodiversidade global foram reconhecidas pela UNESCO como Sítio do Patrimônio Natural Mundial.

A CI-Brasil está presente em Abrolhos Terra e Mar há mais de duas décadas e a organização teve papel central na ampliação da proteção do capital natural deste território, contribuindo para o estabelecimento de uma rede de unidades de conservação que totalizam cerca de 900 mil hectares, entre unidades terrestres, costeiras e marinhas.

Dentre as principais iniciativas que a CI-Brasil desenvolveu na região em 2014 e 2015, destacamos:

Pesca+Sustentável

Produzindo o primeiro pescado marinho sustentável do Brasil

Com o Programa Pesca+Sustentável a CI-Brasil está desenvolvendo o primeiro pescado marinho rastreado e sustentável do Brasil, através de pactos entre consumidores e produtores. O objetivo é agregar valor ao pescado, ampliar os ganhos diretos do pescador e, ao mesmo tempo, estimular seu compromisso com práticas de pesca mais sustentáveis.

Na primeira fase do programa foram escolhidas, em parceria com organizações dos pescadores tradicionais do Brasil, cinco pescarias localizadas em reservas extrativistas para iniciar sua implementação – Resex Canavieiras e Cassurubá, na Bahia, São João da Ponta e Mãe Grande do Curuçá, no Pará, e Pirajubaé, em Santa Catarina. Nestas áreas, estamos trabalhando em parceria com associações de pescadores e com o ICMBio na regulamentação das pescarias, capacitação dos envolvidos nas cadeias de comercialização, desenvolvimento de novos arranjos de cadeia e de novos mercados. Será lançando o portal online de transparência do pescado e um sistema de rastreamento que será usado para garantir a origem dos produtos sustentáveis até seu destino final. Em dezembro de 2015 fizemos os primeiros testes destas cadeias, que culminaram num almoço e um jantar com amostras do pescado sustentável no Rio de Janeiro e São Paulo, organizados em parceria com renomados chefes de cozinha. Membros do conselho da CI-Brasil, apoiadores do programa e celebridades participaram destes eventos e puderam degustar o caranguejo-uçá de Canavieiras, primeiro pescado a entrar na cadeia sustentável do programa.

Essa primeira fase do programa foi apoiada pelo Prêmio Google Desafio de Impacto Social 2014, tendo sido uma das quatro iniciativas vencedoras entre mais de 750 projetos concorrentes. Nos próximos anos o Programa Pesca+Sustentável ampliará seu alcance para novas pescarias, ampliando as parcerias com renomados chefs de cozinha em diferentes regiões do Brasil.

Preservando o Budião Azul e os Recifes de Coral

Protegendo espécies-chave para os recifes de coral do Brasil

Desde o início das ações da CI-Brasil nos ambientes marinhos, algumas espécies importantes tem sido alvo de nossos esforços de pesquisa e conservação. Os budiões ou peixes-papagaio, que tem um papel extremamente importante no equilíbrio entre algas e corais nos ambientes recifais, têm sido alvos desses esforços. Dentre eles destaca-se o budião-azul (*Scarus trispinosus*), que passou a ser um ícone para conservação deste grupo.

Os estudos que a CI-Brasil realizou e apoiou sobre os budiões aprofundaram os conhecimentos sobre sua biologia (ciclo de vida, tamanho e períodos de reprodução, locais de crescimento, etc.) e subsidiaram a elaboração de um plano de recuperação das espécies que fazem parte da lista nacional de espécies ameaçadas. Esse plano já foi discutido por um grupo de especialistas, pescadores tradicionais, ambientalistas e representantes do governo, sob a coordenação do Ministério do Meio Ambiente e num futuro próximo será implementado, transformando-se efetivamente em política pública.

Branding - Havaianas CI

Parceria com um ícone brasileiro: sandálias Havaianas CI

A CI-Brasil tem uma parceria com a marca Havaianas desde 2009, onde 7% dos recursos provenientes das vendas da coleção Havaianas CI são revertidos para projetos da Estratégia Marinha e Costeira da organização. Desde o início da parceria R\$ 1,8 milhões foram investidos para garantir os esforços da CI no fortalecimento de Áreas Marinhas Protegidas e na utilização sustentável dos recursos naturais dessas áreas, aumentando a contribuição do turismo à economia da região do sul da Bahia – impacto em aproximadamente 80 mil empregos, bem



como no desenvolvimento da produção dos primeiros peixes sustentáveis do Brasil nas Reservas Extrativistas de Corumbau, Cassurubá e Canaveiras, também na Bahia, onde mais de 20 mil pescadores tradicionais ganham seu sustento.

Adote Abrolhos

A maior biodiversidade marinha do Atlântico Sul pede ajuda

A Campanha Adote Abrolhos (2014) foi uma iniciativa da Aliança Marinha formada pela CI-Brasil e pela SOS Mata Atlântica para aumentar a conscientização sobre a importância da região dos Abrolhos e do oceano. Seus principais pleitos foram o funcionamento efetivo das Unidades de Conservação e a retomada do processo de ampliação das Áreas Marinhas Protegidas na região dos Abrolhos.

A campanha foi realizada por meio das redes sociais, inclusive com uma petição por meio da comunidade Avaaz e um álbum de figurinhas online, e também contou com um website para sustentar a estratégia. A campanha resultou em importantes conquistas, como o alcance de 10 mil assinaturas na petição, mais de 6 mil curtidas na página do Facebook, mas os principais resultados foram a retomada da discussão do processo de ampliação das Áreas Marinhas Protegidas em Abrolhos, por meio do Ministério do Meio Ambiente e do ICMBio e o incremento de recursos humanos no Parque Nacional Marinhos dos Abrolhos, em resposta aos pleitos da campanha.

A campanha Adote Abrolhos deixou como legado uma visão positiva da região, chamando atenção para a importância deste grande patrimônio, atraindo pessoas de todo o Brasil e contribuindo para o aumento do número de visitantes do Parque Nacional em 2014 e 2015.



TEMAS EM DESTAQUE

Além dos territórios prioritários, a CI-Brasil realizou um importante trabalho na agenda de políticas relacionadas ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável como água, clima e florestas. As iniciativas neste campo fomentaram a criação de políticas, contribuíram para a execução e monitoramento da implementação de novas políticas na esferas municipais, estaduais e federal. Trabalhando com a abordagem de sociedades saudáveis e sustentáveis, desenvolvemos importantes atividades, cujos destaques são elencados a seguir.



CONSERVAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS

Apoiada em uma trajetória de mais de 25 anos atuando em prol da conservação da biodiversidade, mais do que nunca a CI-Brasil continua apostando na proteção e recuperação de ecossistemas e espécies como elemento fundamental do bem-estar humano duradouro. Seja apoiando a criação e implementação de áreas protegidas, incrementando os estoques de capital natural dentro e fora dessas áreas, restaurando ecossistemas prioritários, ou mesmo organizando e disseminando informações valiosas a respeito dos ambientes brasileiros, a CI-Brasil segue contribuindo para a conservação da nossa megadiversidade.

Algumas das principais iniciativas desenvolvidas em 2014 e 2015 nesta área são:

Parque Nacional do Pau Brasil

Fortalecimento ao uso público de áreas protegidas

As áreas protegidas brasileiras, dentre elas os parques nacionais, vêm sofrendo constantemente pela ameaça da destruição, exploração ilegal e perda do patrimônio histórico e sociocultural.

A CI-Brasil, em parceria com a RPPN Rio do Brasil e o ICMBio, desenvolveu o projeto de fortalecimento do uso público no Parque Nacional do Pau Brasil, como importante ferramenta de conservação e promoção. O parque foi fundado em 1999, com grande potencial para visitação turística por estar localizado em Porto Seguro/BA, um dos destinos mais visitados do Brasil, e desde então está fechado para visitação pública.

Com foco na abertura do parque, na visitação pública e no fortalecimento da gestão, a CI-Brasil e parceiros elaboraram um estudo de viabilidade econômico-financeiro para serviços de apoio à visitação, implantação do sistema de sinalização, bem como um plano de gestão da segurança, que contribui para organizar e consolidar os atrativos do parque, fortalecendo a capacidade de gestão do mesmo e promovendo a cultura de uso público e do turismo, ampliando assim a participação do Parque no desenvolvimento regional. Para o desenvolvimento pretendido foi considerada também a impulsão da cadeia produtiva do turismo na região, engajando duas

comunidades adjacentes ao parque: Sapirara e Coqueiro Alto, por meio da consolidação da vocação de turismo sustentável. Também foram capacitados 28 gestores da regional do ICMBio em uso público de áreas protegidas e turismo.

Para os próximos anos novas iniciativas estão sendo planejadas para o parque, entre elas um projeto de Observação de Pássaros (*birdwatching*) e a ampliação da atuação em novas comunidades entorno do Parque. Outros parques da região também deverão ser fortalecidos, tais como o Parque Nacional Histórico do Monte Pascoal e o Parque Nacional Marinho de Arolhos.

Legado das Águas – Reserva Votorantim

Desenvolvendo um modelo inovador de gestão de áreas protegidas privadas

A CI-Brasil é responsável pela elaboração do plano estratégico de gestão, auxiliando no desenho e na implantação de um modelo inspirador de gestão de uma área protegida privada, administrada pelo Grupo Votorantim, um dos maiores conglomerados industriais do Brasil. O Legado das Águas é a maior reserva privada da Mata Atlântica. São 30 mil hectares inseridos no Vale do Ribeira, no Estado de São Paulo, território de extrema biodiversidade e riqueza histórica e cultural.

Como parte do plano de gestão da área, a CI-Brasil contribuiu também com o zoneamento territorial, harmonizando as premissas corporativas às legais e regionais de desenvolvimento sustentável, com destaque para a governança da Reserva, por meio da implantação do Conselho Consultivo da mesma, envolvendo os atores-chaves. Com esta experiência, a CI-Brasil está construindo um modelo de gestão inovador que possa ser extrapolado para outras reservas privadas corporativas em nível global.

Website do Legado das Águas: <http://www.legadodasaguas.com.br/>

Perfil dos Ecossistemas: Hotspot de Biodiversidade do Cerrado

Conhecer o ambiente para planejar devidamente o futuro

O Cerrado é uma das maiores e biologicamente mais ricas regiões de savana tropical do mundo e abriga comunidades biológicas altamente diversas com muitas espécies únicas. É um ecossistema vital para o abastecimento de água e energia no Brasil, desenvolvimento da economia agrícola e controle de erosão e redução das emissões de gases de efeito estufa.

Entre outubro de 2014 e outubro de 2015, com o apoio do Critical Ecosystems Partnership Fund (CEPF) e em parceria com o Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPAN), a CI-Brasil desenvolveu o perfil dos ecossistemas do Cerrado, que apontou prioridades de investimentos em conservação neste bioma. Por meio de um processo que envolveu a participação de 170 pessoas, representando 130 instituições - empresas privadas, organismos públicos e organizações da sociedade civil, foram obtidos importantes resultados para a conservação do Cerrado, incluindo as principais ameaças, o contexto político, da sociedade civil e socioeconômico, e as lacunas e oportunidades de financiamento. Foram mapeadas 1.629 espécies ameaçadas ou consideradas raras, que levaram a identificação de 761 áreas-chave para a conservação do Cerrado, dentre elas quatro corredores de biodiversidade prioritários que se estendem do Maranhão ao norte de Minas Gerais.

O perfil do ecossistema desenvolvido para o Cerrado possibilitará o planejamento dos investimentos do CEPF para os próximos cinco anos, estimados em 7 milhões de dólares, com vistas à adoção de melhores práticas em agricultura, apoio na criação e expansão, bem como da gestão eficaz das áreas protegidas, o fortalecimento das cadeias produtivas associadas ao uso sustentável dos recursos naturais e à restauração ecológica.

Participação no VIII CBUC – Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação

Estande, palestras, lançamentos de livros e campanha no maior evento de conservação do país

Em setembro de 2015 a CI-Brasil teve participação estratégica no VIII Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação em Curitiba/PR, maior evento nacional na área de conservação ambiental, por meio do patrocínio máster ao evento pela

primeira vez. A CI esteve presente no pavilhão de exposições em um grande estande compartilhado com o Legado das Águas - Reserva Votorantim. Mais de 5 mil pessoas participaram desta edição do CBUC.

A CI-Brasil contribuiu efetivamente com palestras estratégicas no Congresso, com destaque para o debate sobre sustentabilidade financeira de áreas protegidas, para o Programa Pesca+Sustentável e para a exibição dos filmes da campanha A Natureza Está Falando. Durante o Congresso, a CI-Brasil também lançou o livro “Uma rede no corredor, memórias da Rede de Gestores das Unidades de Conservação do Corredor Central da Mata Atlântica”, que narra a história dos 12 anos da Rede.

RESTAURAÇÃO DO CAPITAL NATURAL

Por vezes a exploração dos recursos naturais já ultrapassou os limites da sustentabilidade e agora o que nos resta é a tarefa de restaurar aquele ambiente de maneira que se aproxime em estrutura e função de um ambiente saudável. Assim, por meio de abordagens de restauração ambiental, a CI trabalha para que os ambientes possam voltar a prover os serviços ecossistêmicos tão fundamentais para nosso bem-estar, além de dar abrigo à biodiversidade que uma vez comportaram.

Programa Pró-Viveiros

Fortalecimento e qualificação da cadeia produtiva da restauração

Aprimorar a capacidade técnica e gerencial dos diferentes elos da cadeia produtiva da restauração de ecossistemas é fundamental para ampliar a escala, a eficiência e a qualidade dos resultados das iniciativas de restauração. Para isso, a CI-Brasil desenvolveu o Programa Pró-Viveiros, que tem como objetivo qualificar e fortalecer coletores de sementes, viveiros e equipes de reflorestadores. Por meio de módulos de treinamento presencial e suporte tutorial, o Programa proporcionou a adoção de novas tecnologias e melhores práticas de produção e gestão para 40 viveiros, seis grupos comunitários de coletores de sementes e três empresas de reflorestamento. Ao final, além dos novos conhecimentos adquiridos, cada participante elaborou seu próprio plano de negócios, bem como se cadastraram no Registro Nacional de Sementes e Mudanças (RENASEM).

Com apoio da Fundação Citi, e envolvendo parceiros da sociedade civil, o Programa abordou os principais problemas que afetam a produção de mudas na Mata Atlântica e no Cerrado, nos estados do Rio de Janeiro, Bahia e Paraná, aumentando a eficiência dos viveiros e criando oportunidades concretas de negócios, criando novos empregos e geração de renda para comunidades rurais. A iniciativa também contou com um braço urbano, tendo sido importante para mudar a realidade da produção de mudas nas comunidades Babilônia e Chapéu Mangueira, na cidade do Rio de Janeiro, por meio da implantação de seis módulos de produção de alimentos em estufas.

Para os próximos anos, o programa pretende estender sua atuação com novos módulos na região de Matopiba, no Corredor Central da Mata Atlântica, na bacia do rio São Francisco e na Amazônia.

Semeando Águas no Paraguaçu

Restauração florestal para a disponibilidade de água

A bacia do Rio Paraguaçu no Estado da Bahia é responsável pelo abastecimento de 60% da água consumida na Região Metropolitana de Salvador. A expansão da agricultura irrigada na região da Chapada Diamantina, onde se encontram as principais nascentes desta bacia e o crescimento urbano sem investimento adequado em saneamento representam ameaças à disponibilidade de água limpa e em abundância na região.

Diante deste desafio, a CI-Brasil vem desenvolvendo o Projeto Semeando Águas no Paraguaçu desde 2014, em parceria com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente da Bahia e o Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, com patrocínio do Programa Petrobras Socioambiental. Por meio de amplo leque de parcerias, envolvendo governos, agricultores, empresas, Ministério Público, comunidades indígenas e organizações locais, centenas de agentes locais foram mobilizados em prol da recuperação ambiental da bacia hidrográfica e ações demonstrativas de reflorestamento foram implantadas em 70 hectares, abrangendo áreas de Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga. Foram produzidos estudos técnicos sobre a região, constituindo um banco de dados que possibilitam análises estratégicas para a bacia hidrográfica e para a região, incluindo a identificação de áreas críticas para a conservação e restauração do ambiente. 70 propriedades foram registradas no Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (CEFIR) e foi formada uma rede de sementes e mudas do Alto Paraguaçu.

A aspiração da CI-Brasil para este território abrange a transformação dos diferentes modos de produção, por meio da adoção de melhores práticas e indicadores claros de sustentabilidade, incorporando efetivamente a gestão e a proteção do capital natural remanescente e a ser restaurado, culminando em modelos de governança territorial inclusivos, criativos e eficientes.

Website do Semeando Águas no Paraguaçu: <http://www.semeandoaguas.org.br/>

Parceria Rock in Rio, CI-Brasil e Instituto E Por um mundo melhor, mais saudável e sustentável

A parceria por meio do Rock in Rio viabilizou o reflorestamento de 60 hectares em áreas estratégicas da bacia do Rio Guandu, responsável pela provisão de água para 80% da população da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Por meio de um jogo interativo com o público do festival – no qual participaram mais de 8 mil pessoas, leilão online de instrumentos musicais assinados pelos músicos do Festival (Lenine, Skank, Queen, Metallica, System of a Down, A-Ha, Elton John, Rod Stewart, entre outros) e parcerias, foram plantadas 120 mil árvores nativas, por meio da arrecadação de R\$ 429 mil.

O filme “Água” da campanha A Natureza está Falando, narrado por Maitê Proença, foi exibido no telão do festival durante os sete dias do evento, onde a mensagem da “Água” foi compartilhada para mais de 600 mil pessoas, reforçando que sem árvores não teremos água em qualidade e quantidade para o bem-estar das pessoas. Esta iniciativa foi atrelada à estratégia do território MegaRio, que abrange 32 cidades, onde vivem mais de 13 milhões de pessoas.

Esta iniciativa oportunizou uma relação de longo prazo entre a CI-Brasil e o Rock in Rio, envolvendo a ampliação do impacto em restauração florestal no Brasil e o aprimoramento da estratégia de sustentabilidade para ambas as organizações.



Bacia Hidrográfica do Rio Guandu

Sustentabilidade e resiliência hídrica na Região Metropolitana do Rio de Janeiro

A bacia do Rio Guandu é responsável pelo abastecimento de água de 32 municípios da Região Metropolitana e Serrana do Estado do Rio de Janeiro, onde vivem mais de 13 milhões de pessoas. A CI-Brasil vem atuando neste território que chamamos de MegaRio, com foco em ações de concepção e implantação de estratégia voltada ao desenvolvimento sustentável e resiliência hídrica do território, apoiando a implementação de políticas públicas e projetos para a valorização do capital natural e melhoria da governança territorial e ambiental.

Na consolidação desta estratégia, a CI-Brasil desenvolveu parcerias e arranjos institucionais locais, regionais e internacionais, envolvendo organizações não-governamentais, empresas privadas e poder público. Estas parcerias vêm permitindo a implementação de iniciativas com atores-chaves como a Aliança Águas e Cidades (envolvendo as cidades do Rio, Bogotá e Cidade do México); o Fórum CB 27; o apoio à elaboração dos planos estratégicos da Cidade do Rio de Janeiro, Rio 500 e Rio Resiliente; o Projeto Produtor de Água e Floresta Guandu; e o PRO-PSA Guandu.

Nesta bacia hidrográfica a CI-Brasil reflorestou em 2015 60 hectares em locais estratégicos, por meio da parceria com o Rock in Rio e outros parceiros (vide seção específica sobre o assunto). Também foram capacitados os membros dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio Piabanha e do Córrego D'Antas em Adaptação Baseada em Ecossistemas.

O objetivo a médio prazo da CI-Brasil é recuperar 2.900 hectares de áreas vulneráveis na bacia hidrográfica do Rio Guandu. E esta meta se dará ao longo dos próximos anos, por meio de parcerias e apoio a projetos que visam proteger 14.500 hectares de florestas na região do MegaRio.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A CI-Brasil acredita que a sociedade civil organizada tem um papel fundamental no estímulo, construção e acompanhamento de políticas públicas que dizem respeito à relação natureza e sociedade. Neste sentido, a CI-Brasil trabalha

junto aos governos federal, estaduais e municipais apoiando e incentivando a adoção de políticas ambientais robustas, baseadas em evidências científicas, e que considerem adequadamente elementos de transparência, equidade e justiça social.

Um importante papel desempenhado pela CI-Brasil é o de monitoramento da implementação de políticas públicas – que é uma atividade fundamental para a avaliação da efetividade e eficiência das políticas adotadas. Da mesma forma, a atuação em fóruns da sociedade civil como o Observatório do Código Florestal e o Observatório do Clima ajuda a aprimorar a vigilância e controle social sobre as iniciativas públicas nos diferentes níveis de governo.

Alguns dos principais fóruns e iniciativas com participação ativa da CI-Brasil em 2014 e 2015 nesta área foram:

Inovacar – Iniciativa de Observação, Verificação e Aprendizagem sobre o Cadastro Ambiental Rural e Regularização Ambiental

Acompanhamento da implementação do Código Florestal na Amazônia Legal

O Código Florestal de 2012 representa um conjunto de regras gerais importantíssimas sobre onde e de que forma a vegetação nativa do território brasileiro pode ser explorada. Apesar da importância, a implementação do novo código evolui a passos lentos e requer permanente acompanhamento da sociedade. Com base em indicadores estabelecidos em conjunto com órgãos de meio ambiente estaduais, a CI está realizando o acompanhamento da implementação do Código Florestal na região Amazônica. A iniciativa busca identificar os principais avanços da agenda da regularização ambiental, bem como os desafios e gargalos para o seu cumprimento.

A partir dos diagnósticos realizados pelo Inovacar, foi promovido o intercâmbio técnico entre gestores e técnicos dos órgãos de meio ambiente estaduais e municipais (mais de 200 ao todo), outras instituições relacionadas ao tema, jornalistas e sociedade civil, a fim de divulgar as boas experiências e auxiliar na implementação efetiva do Código Florestal nos nove estados da Amazônia Legal.

Para os próximos anos o Inovacar deve ser expandido para acompanhamento da implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e do Programa de

Regularização Ambiental (PRA) em todos os estados do Brasil, bem como deverá atuar na integração da regularização ambiental dos estados aos demais procedimentos ambientais.

Website do Inovacar: <http://www.inovacar.org.br/>

Monitoramento do Programa Bolsa Verde

Benefícios socioeconômicos atrelados à conservação ambiental para erradicação da pobreza

O Programa de Apoio à Conservação Ambiental – Bolsa Verde, instituído pela Lei nº 12.512, de 2011, tem como objetivos o incentivo à conservação dos ecossistemas; a promoção da cidadania e a elevação da renda da população em situação de extrema pobreza; e o incentivo à participação de seus beneficiários em ações de capacitação ambiental, social, educacional, técnica e profissional. O diagnóstico e monitoramento ambiental das áreas contempladas pelo Bolsa Verde é um requisito estabelecido pela própria Lei, visando aferir o poder de transformação de um programa social para a conservação ambiental. Este monitoramento amostral é realizado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) em parceria com a CI-Brasil, para o Ministério do Meio Ambiente.

O Programa Bolsa Verde traz uma importante mudança de paradigma: o de aliar a erradicação da pobreza à conservação ambiental, ao mesmo tempo em que reafirma o valor das florestas e os benefícios que podem advir da prestação dos serviços ambientais. O monitoramento do Bolsa Verde (2014/2015) aferiu que o benefício econômico do Bolsa Verde se traduziu em melhoria da qualidade ambiental nos territórios atendidos pelo Programa, concomitantemente a uma percepção positiva dos beneficiários sobre o impacto do Programa para o seu bem-estar.

Em janeiro de 2015, o Bolsa Verde possuía 71.759 famílias cadastradas no país, em área de 840 mil km² localizadas em 1.022 unidades territoriais espalhadas pelo país, localizadas em (Unidades de Conservação de Uso Sustentável (ICMBio), Projetos de Assentamentos Diferenciados (INCRA) e territórios ocupados por povos e comunidades tradicionais tais como ribeirinhos e extrativistas cadastrados pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU)).

No monitoramento de 2015 foram realizadas 2.188 entrevistas com famílias beneficiárias (1.094) e não beneficiárias (1.094) do Programa Bolsa Verde em 105

Unidades Territoriais (28 ICMBio, 69 INCRA e oito SPU), percorrendo 72 municípios distribuídos por 12 estados em cinco biomas brasileiros (Amazônia, Marinho Costeiro, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica).

Os resultados obtidos em cada dimensão (social, econômica e ambiental) permitiram aferir melhorias para as famílias beneficiárias, relacionadas ao poder aquisitivo, condições de vida, incremento da produção agroextrativista e da conservação, assim como melhorias de famílias não beneficiárias que vivem no mesmo local.

Módulo de Avaliação Preliminar – GeoBahia

Ferramenta de planejamento de gestão territorial

O MAP GeoBahia é uma ferramenta online em plataforma livre para análises geoespaciais sobre aspectos geobiofísicos e socioeconômicos que subsidia informações para o planejamento e gestão territorial no Estado da Bahia, sendo especialmente relevante para assegurar a seleção de boas alternativas para empreendimentos que buscam licenciamento ambiental. O módulo piloto GeoBahia incorpora uma ferramenta que possibilita a realização de análises geoespaciais integradas para suporte à tomada de decisão, incluindo planejamento preliminar para o desenvolvimento socioeconômico, predição de impactos, identificação de conflitos e oportunidades socioambientais decorrentes de empreendimentos e investimentos em infraestrutura.

A CI-Brasil coordenou o desenvolvimento do MAP GeoBahia com a participação de cerca de 200 pessoas entre consultores, técnicos de secretarias do governo estadual e de empresas dos setores de mineração, geração de energia eólica e distribuição de energia. O sistema foi inspirado no sistema de alertas antecipados Tremarctos, da CI-Colômbia e contribui para aprimorar o Sistema Estadual de Informações Ambientais e Recursos Hídricos (SEIA). O MAP GeoBahia possibilita o aumento da qualidade e agilidade nos processos de licenciamento como forma de subsidiar governos e empreendedores em suas atividades, com foco na conservação de recursos naturais e no bem-estar humano. Trata-se de um sistema de análises prévias com potencial para integrar medidas normativas de governo na medida de seu desenvolvimento e ampliação, tanto em escalas como em temas e qualidade das informações.

Nos próximos anos o módulo será expandido para análises em outras áreas, como agropecuária e infraestrutura, e possivelmente para outros estados e municípios.



PARCERIAS EM DESTAQUE

Acreditamos que mudar o planeta é um desafio muito grande para encararmos sozinhos e apostamos na força das parcerias para aumentar o impacto das nossas atividades. A CI-Brasil estabelece parcerias de inovação, demonstração ou amplificação dos nossos esforços para construção de soluções para um mundo mais saudável e sustentável.

Alguns destaques dentre as parcerias formadas em 2014 e 2015 foram pinçados a seguir.

Iniciativas Multistakeholders

Porque acreditamos que o todo é maior que a soma das partes

Para produzir as transformações que deseja no mundo, a CI acredita no poder das parcerias. Na área ambiental, o velho ditado que diz que “o todo é maior que a soma das partes” é sempre verdadeiro, e a CI-Brasil tem muito orgulho de cultivar uma grande rede de parceiros para alcançar objetivos comuns em benefício da sociedade brasileira.

Uma das maneiras mais efetivas de se formar parcerias sólidas e de ampliar a escala e o impacto de ações demonstrativas é por meio da articulação e fortalecimento de iniciativas de múltiplos atores: alianças, fóruns, coalizões, iniciativas com múltiplos parceiros, voltadas ao intercâmbio de experiências, ideias e tecnologias.

Entre 2014 e 2015, a CI-Brasil integrou e, em alguns casos, ajudou a criar ou coordenar, diversas destas iniciativas. Entre elas: Aliança Águas e Cidades; Coalizão Brasil, Clima, Florestas e Agricultura; Coalizão Pró-Unidades de Conservação; Diálogo Florestal; Observatório do Clima; Observatório do Código Florestal; Pacto pela Restauração da Mata Atlântica; e Sustainable Development Solutions Network.

Jovens Embaixadores pela Sustentabilidade

Um passo em prol da construção dos líderes de um futuro mais saudável e sustentável

O desenvolvimento sustentável é um desafio geracional e reconhecendo o importante papel dos jovens como os atores responsáveis por assegurar um futuro com sociedades saudáveis e sustentáveis, a CI-Brasil assumiu o compromisso institucional de considerar também o público jovem em suas atuações em seus territórios e temas prioritários. Para iniciar esse compromisso a CI-Brasil idealizou o Programa Jovens Embaixadores pela Sustentabilidade, cujos principais objetivos são apoiar a formação de jovens líderes para a sustentabilidade e incorporar um Conselho Consultivo Jovem na estrutura de governança da CI-Brasil.

A primeira etapa do Programa é o Movimento QueroQuero, iniciativa que busca conectar jovens de todo o país que possuem modos de vida distintos, mas com um ponto em comum: todos acreditam que precisamos da natureza para viver melhor e que podemos contribuir para um país mais sustentável, mais inclusivo e justo, e com melhor qualidade de vida para todos. Por meio de uma comunidade no Facebook (mais de 50 mil envolvidos), jovens inspiram e são inspirados a compartilharem suas realidades e agirem pró-ativamente em ações fundamentais para melhorar o bem-estar das comunidades em que vivem.

Nos próximos anos o Programa deverá ser ampliado para outras plataformas envolvendo mais jovens de todo o país e construindo novas parcerias institucionais estratégicas para maior disseminação.

Página do Movimento QueroQuero:

<https://www.facebook.com/movimentoqueroquero/?fref=ts>

ACADEMIA

2014

IEPA (Instituto Estadual de Pesquisas do Amapá)
MTU (Michigan Technological University)
UEAP (Universidade Estadual do Amapá)
UFPA (Universidade Federal do Pará)
UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)
UNIFAP (Universidade Federal do Amapá)

2015

IEPA (Instituto Estadual de Pesquisas do Amapá)
Michigan Technological University
UEAP (Universidade Estadual do Amapá)
UFPA (Universidade Federal do Pará)
UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)
UNIFAP (Universidade Federal do Amapá)

FUNDOS E AGÊNCIAS DE COOPERAÇÃO

2014

BNDES/Fundo Amazônia
Fonds Francais pour l'Environnement Mondial (FFEM)
Funbio
Fundo Vale
Global Conservation Fund (GCF)
Groupe de Recherche e d'Echanges technologiques (GRET)
KfW

2015

BNDES/Fundo Amazônia
Critical Ecosystem Partnership Fund (CEPF)
Fonds Francais pour l'Environnement Mondial (FFEM)
Funbio
GIZ
Global Conservation Fund (GCF)
Groupe de Recherche e d'Echanges technologiques (GRET)
KfW
UNDP-Brazil
USAID

SETOR PRIVADO

2014

Agropalma
Alcoa Alluminum
Alpargatas
Daikin
Google
Monsanto
Natura
Osklen
Petrobras
Santander
Vale
Veolia
Votorantim
Walmart

2015

Agropalma
Alcoa Alluminum
Alpargatas
BTG Pactual
Daikin
Eletromidia
Google
Monsanto
Osklen
Petrobras
Rock in Rio
Veracel
Votorantim
Zhouse



Marcello Brito
CEO da Agropalma

Agropalma

“ A parceria entre a Agropalma e a CI já existe por nove anos. Nesse período, recebemos valiosas contribuições que nos ajudaram a melhorar o conhecimento e a gestão do nossos 64 mil ha de reservas florestais, que abrigam mais de 600 espécies da fauna amazônica. Ainda, ficamos conscientes da importância biológica do Centro de Endemismo Belém, o que nos ajudou a formular políticas corporativas relativas ao uso do solo e proteção de florestas. Em 2016, nosso relacionamento entrará em um novo ciclo, cujo o objetivo é difundir o conhecimento gerado e engajar outras empresas de palma para desenvolver uma estratégia de conservação setorial/regional. Embora o desafio seja grande, ele nos estimula e nos enche de orgulho. Na certeza de colhermos novos e bons frutos em um futuro próximo aproveitamos para agradecer os esforços e atenção que a CI dedicou à Agropalma nos últimos nove anos. ”

ORGANIZAÇÕES E FUNDAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

2014

Alcoa Foundation
Ambiental Ltda M.E.
Associação Floresta Protegida
Citi Foundation
FAS
FBDS
IEPE
Imazon
Instituto Moleque Mateiro de Educação
Instituto Raoni
Instituto Semeia
Instituto Walmart
ITPA
The PEW Charitable Trusts
TNC
WWF



©Alcoa

Fábio Abdala
Sustentabilidade
Alcoa Alluminum

Alcoa

“ O plano de conservação da biodiversidade de Juruti é uma das contribuições ambientais mais importantes da Alcoa nos últimos anos. A Conservação Internacional teve um papel fundamental no sucesso desta iniciativa ao aliar o conhecimento da natureza e o saber conservar, com o engajamento de comunidades e autoridades gerando uma grande aliança pró biodiversidade. ”

2015

Alcoa Foundation
Ambiental Ltda M.E.
Citi Foundation
FBDS
Fundação de Apoio a Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ (FAPUR)
Fundação Roberto Marinho
CLUA
Environmental Defense Fund
IEPE
Imazon
Instituto-E
Instituto Moleque Mateiro de Educação
Instituto Raoni
Instituto Semeia
Instituto Walmart
ITPA
Resources Legacy Fund
Sociedade Rural Brasileira (SRB)
Sustainable Development Solutions Network (SDSN)
Swedish Postcode Foundation
The PEW Charitable Trusts
TNC
WWF



©SDSN

Holger Kuhle
Gestor SDSN, Paris

SDSN

“ A resiliência é um desafio crucial para o desenvolvimento das áreas metropolitanas. Resiliência é multidimensional, depende de uma cooperação multi-stakeholders, e precisa também do envolvimento em nível local, com uma abordagem territorial abrangente. Cooperar na escala metropolitana é, portanto, o melhor caminho a seguir. Fundada com esta necessidade, a SDSN Brasil e o projeto da GIZ “Desenvolvimento Sustentável das Regiões Metropolitanas”, estão trabalhando com os principais stakeholders da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e outras regiões metropolitanas em todo o Brasil para propor possíveis soluções para a implementação local dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) - com foco no ODS 11, através de um diálogo inclusivo, estruturas de cooperação metropolitanas e monitoramento contextualizado dos ODSs. A CI-Brasil, como anfitriã da SDSN Brasil, contribui para iniciar esta importante discussão sobre como a resiliência pode tornar-se um esforço conjunto entre diferentes níveis do governo e áreas temáticas da sustentabilidade na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. ”

SETOR GOVERNAMENTAL

2014

Centro de Operações do Rio (COR)
FUNAI
IBAMA
IKI - BMUB - (International Climate Initiative – German Federal Ministry for the Environment)
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
Instituto Estadual de Florestas do Amapá
Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)
Ministério do Meio Ambiente (MMA)
Prefeitura Municipal de Japeri
PSAM - (Programa de Saneamento Ambiental da Baía de Guanabara dos Municípios do Entorno)
Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura do Rio de Janeiro (SMAC-RJ)
Secretaria de Meio Ambiente do Amapá

2015

Câmara de gestão metropolitana do estado do Rio de Janeiro
Centro de Operações do Rio (COR)
EMBRAPA/AC
FUNAI
IBAMA
IKI - BMUB (International Climate Initiative – German Federal Ministry for the Environment)
Instituto Pereira Passos (IPP – RJ)
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
Instituto Estadual do Ambiente (INEA-RJ)
Instituto Estadual de Florestas do Amapá
Ministério Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA)
Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)
Ministério das Cidades
Ministério do Meio Ambiente (MMA)
Prefeitura Municipal de Juruti
Programa Municípios Verdes/PA
Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Estado do Amapá (SETEC)
Secretaria de Meio Ambiente do Amapá
Secretaria de Meio Ambiente da Bahia (SEMA-BA)
Secretaria de Meio Ambiente do Amazonas
Secretaria de Meio Ambiente do Pará
Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura do Rio de Janeiro (SMAC-RJ)
Secretaria do Patrimônio da União (SPU)
Secretaria Estadual do Ambiente (SEA-RJ)
Serviço Florestal Brasileiro (SFB)





Publicações 2014 - 2015

Livros



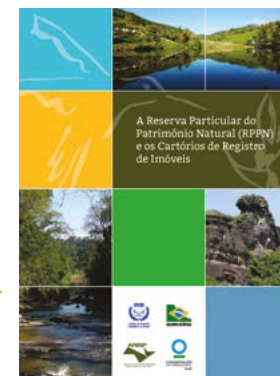
Mata Atlântica: Uma História do Futuro

Fabio Rubio Scarano.



Uma rede no corredor: Memórias da Rede de Gestores das Unidades de Conservação do Corredor Central da Mata Atlântica

Organizadores: Ivana Reis Lamas, Maria Otávia Crepaldi e Carlos Alberto Mesquita.



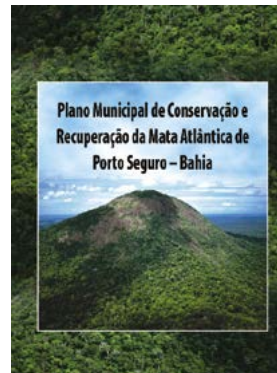
Documentos Técnicos



Como Restaurar sua Floresta

Dary Rigueira.

Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica de Porto Seguro – Bahia



Artigos Acadêmicos

Índice de Saúde do Oceano

Cristiane T. Elfes, Catherine Longo, Benjamin S. Halpern, Darren Hardy, Courtney Scarborough, Benjamin D. Best, Tiago Pinheiro, Guilherme F. Dutra.

Environmental Management - Bioenergy and Biodiversity: Key Lessons from the Pan American Region

Kline, Keith L.; Martinelli, Fernanda Silva; Mayer, Audrey L.; Medeiros, Rodrigo; Oliveira, Camila Ortolan F.; Sparovek, Gerd; Walter, Arnaldo; Venier, Lisa A.

Environmental Management - Interrogating Social Sustainability in the Biofuel Sector in Latin America: Tensions Between Global Standards and Local Experiences in Mexico, Brazil, and Colombia

Selfa, Theresa; Bain, Carmen; Moreno, Renata; Eastmond, Amarella; Sweitz, Sam; Bailey, Conner; Pereira, Gustavo Simas; Souza, Tatiana; Medeiros, Rodrigo.

GRANDES DESAFIOS PARA A SUSTENTABILIDADE

Vivemos hoje uma época de grandes desafios para a sustentabilidade da vida em nosso planeta. A humanidade vem intensificando sua interferência nos fluxos e ciclos da natureza desde a revolução industrial, mas os últimos 50 anos representaram uma escalada sem precedentes na alteração do nosso meio ambiente e seu equilíbrio.

Nesse contexto de desafios crescentes, a Conservação Internacional também se viu obrigada a evoluir e a ampliar seu escopo de atuação. Depois de 25 anos de excelentes resultados de conservação pautados nas agendas de áreas protegidas e espécies ameaçadas, a CI trouxe o bem-estar humano para o centro da sua missão e vem desenvolvendo novas abordagens capazes de promover a conciliação entre os modelos de desenvolvimento econômico e a conservação da natureza.

Neste cenário, a CI-Brasil vislumbra três grandes eixos prioritários para atuação nos próximos anos: Amazônia, Produção Sustentável e Cidades.

A Amazônia segue sendo uma grande prioridade para nossa organização e uma das grandes batalhas globais do ambientalismo. Conservar a natureza da Amazônia brasileira passa por garantir condições dignas de vida para os mais de 20 milhões de habitantes da região. Além de reforçar a proteção das áreas já destinadas à conservação, é fundamental o estímulo ao planejamento e gestão territorial e às cadeias produtivas que mantêm a floresta em pé, de forma a que o desenvolvimento econômico da Amazônia se dê a partir da conservação da natureza e não em seu antagonismo.

A Produção Sustentável é outro grande desafio que se impõe à nossa sociedade. Como alimentar uma população crescente sem que isso signifique destruir os ambientes que, em última análise, viabilizam a própria produção de alimentos? A busca desse novo paradigma produtivo tem inspirado

organizações não-governamentais, empresas e governos a formarem parcerias estratégicas para superar essa antiga dicotomia entre produzir e conservar. Seja em cadeias de commodities como a soja e a palma de dendê, ou em cadeias extrativistas como o pescado costeiro e o açaí amazônico, a CI acredita que é possível uma produção que respeite os ecossistemas e preserve a biodiversidade e os serviços a ela associados.

Além disso, em um mundo cada vez mais urbanizado não é possível ignorar que as cidades são grande fatia dos problemas ambientais de nosso tempo – mas também reúnem uma parte fundamental das possíveis soluções. O Brasil caminha para atingir 90% de urbanização nos próximos anos, com as cidades funcionando como grandes drenos de recursos e energia da sociedade. Como tornar as cidades mais resilientes às mudanças climáticas é uma questão central a ser respondida – e as soluções que envolvem a própria natureza são geralmente mais baratas e com mais benefícios múltiplos. Nesse contexto, se quisermos viver em cidades mais sustentáveis, é preciso trabalhar a relação das aglomerações urbanas com os meios rurais circundantes, especialmente no que diz respeito à demanda por água e alimentos.

Naturalmente, todo o trabalho que a CI-Brasil irá desenvolver nos próximos anos também passa por continuar apoiando a conservação do capital natural nos diferentes territórios prioritários, estimulando e aprimorando a gestão de áreas protegidas públicas e privadas, incluindo o desenvolvimento de inovações financeiras para dar suporte à conservação.

É certo também que os novos desafios da conservação impõem que se amplie o diálogo sobre a sustentabilidade com a sociedade, inovando em comunicação e fazendo a mensagem da CI chegar a uma audiência mais ampla. A CI pretende seguir dando mais visibilidade às questões ligadas à conservação, buscando estimular a compreensão pelo cidadão comum de uma verdade indisputável: precisamos da natureza para prosperar.

CONSELHO DELIBERATIVO CI-BRASIL

2014

PRESIDENTE:

Francisco Barbosa (UFMG)

DEMAIS CONSELHEIROS:

José Galizia Tundisi (USP)

Russel A. Mittermeier (CI-EUA)

Marcelo Tabarelli (UFPE)

Angelo Machado (UFMG aposentado)

Gustavo Alberto Bouchardet da Fonseca (GEF)

2015

PRESIDENTE:

Flavia Souza Rocha (UFRRJ)

DEMAIS CONSELHEIROS:

Francisco Barbosa (UFMG)

José Galizia Tundisi (USP)

Russel A. Mittermeier (CI-EUA)

Fábio Scarano (FBDS)

Marcelo Tabarelli (UFPE)

Gustavo Alberto Bouchardet da Fonseca

(GEF)

CONSELHO CONSULTIVO CI-BRASIL

2014

PRESIDENTE:

Marcos de Moraes

DEMAIS CONSELHEIROS:

Carlos Nobre

pesquisador INPE

Frederico Wagner

co-fundador Track & Field

Gilberto Gil

cantor

Hélio Mattar

presidente Instituto Akatu

Iuri Rapoport

COO Banco Panamericano e BTG Pactual

João Lara Mesquita

fotógrafo e jornalista

Lilian Esteves

educadora e empreendedora

Liszt Vieira

político, advogado e sociólogo

Maitê Proença

atriz

Marcelo Mesquita

gestor de investimentos

Nizan Guanaes

presidente Grupo ABC

Pedro Paulo Diniz

fundador PPD Holding e
CEO Toca Orgânicos

Sérgio Besserman

presidente Câmara Técnica de
Desenvolvimento Sustentável da
Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro

Sônia Racy

jornalista Estado de São Paulo

Stefano Arnhold

presidente Tectoy SA

CONSELHEIROS EMÉRITOS:

Joel Korn

presidente WKI Brasil

Elieser Batista

engenheiro e empresário

Erling Lorentzen

empresário

2015

PRESIDENTE:

Marcos de Moraes

DEMAIS CONSELHEIROS:

Carlos Nobre

pesquisador INPE

Frederico Wagner

co-fundador Track & Field

Gilberto Gil

cantor

Hélio Mattar

presidente Instituto Akatu

Iuri Rapoport

COO Banco Panamericano e BTG Pactual

Jairo Loureiro

diretor BRP Partners

João Lara Mesquita

fotógrafo e jornalista

Lilian Esteves

educadora e empreendedora

Liszt Vieira

político, advogado e sociólogo

Maitê Proença

atriz

Marcelo Mesquita

gestor de investimentos

Pedro Paulo Diniz

fundador PPD Holding e
CEO Toca Orgânicos

Sérgio Besserman

presidente Câmara Técnica de
Desenvolvimento Sustentável da
Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro

Sônia Racy

jornalista Estado de São Paulo

Stefano Arnhold

Presidente Tectoy SA

LIDERANÇA EXECUTIVA CI-BRASIL

2014

Vice-Presidente

André Guimarães / Rodrigo Medeiros
(até jun/2014) (à partir de jul/2014)

**Diretor sênior de
política e estratégia
institucional**

Luiz Paulo Pinto/Cristiano Vilardo

**Diretor de estratégia
terrestre**

Beto Mesquita

**Diretor de estratégia
costeira e marinha**

Guilherme Dutra

**Diretor de estratégia
territorial (Amazônia)**

Alexandre Brasi/Eugênio Pantoja

**Diretora de
desenvolvimento
institucional**

Dulce Benke

Diretor de operações

Viviane Sousa/José Augusto Magalhães

**Gerente sênior
de gestão do
conhecimento**

Bruno Coutinho

**Gerente sênior
de comunicação**

Isabela Santos/Mauricio Bianco

2015

Rodrigo Medeiros

Cristiano Vilardo

Beto Mesquita

Guilherme Dutra

Eugênio Pantoja

Dulce Benke

José Augusto Magalhães

Bruno Coutinho

Mauricio Bianco

Se você também acredita que as pessoas precisam da natureza para prosperar, junte-se a nós.



Petição pela natureza

www.conservation.org/global/brasil/Pages/peticao-pela-natureza.aspx



Seja um doador

<http://www.conservation.org/global/brasil/Pages/doe-agora.aspx>



Facebook

www.facebook.com/ConservacaoInternacional



Twitter

twitter.com/cibrasil



Instagram

www.instagram.com/ci_brasil/



YouTube

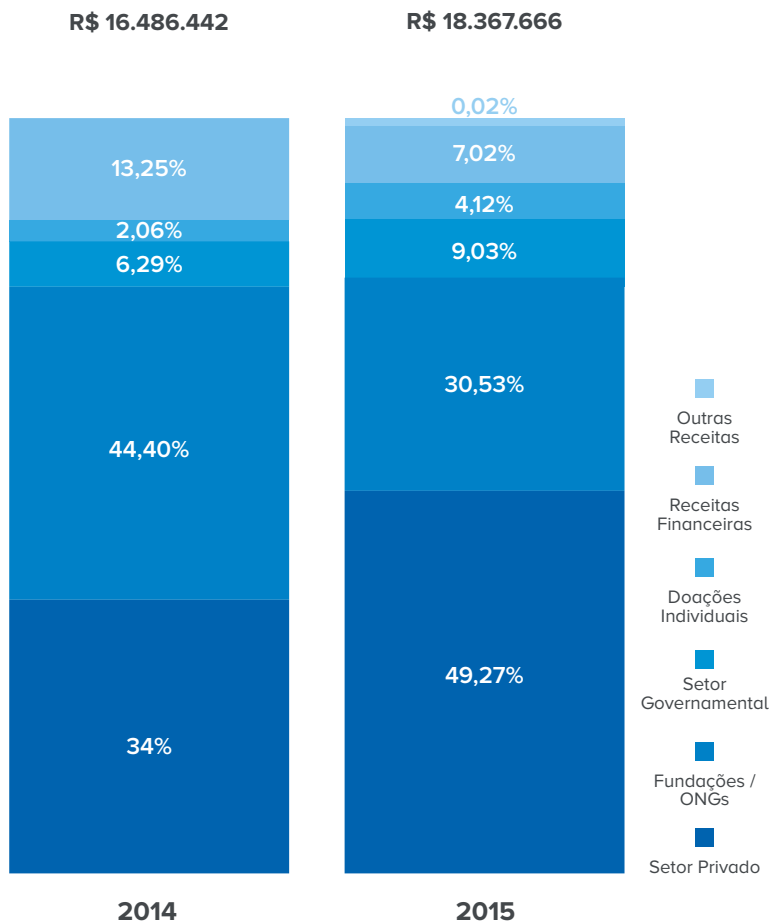
www.youtube.com/user/CIBrasil





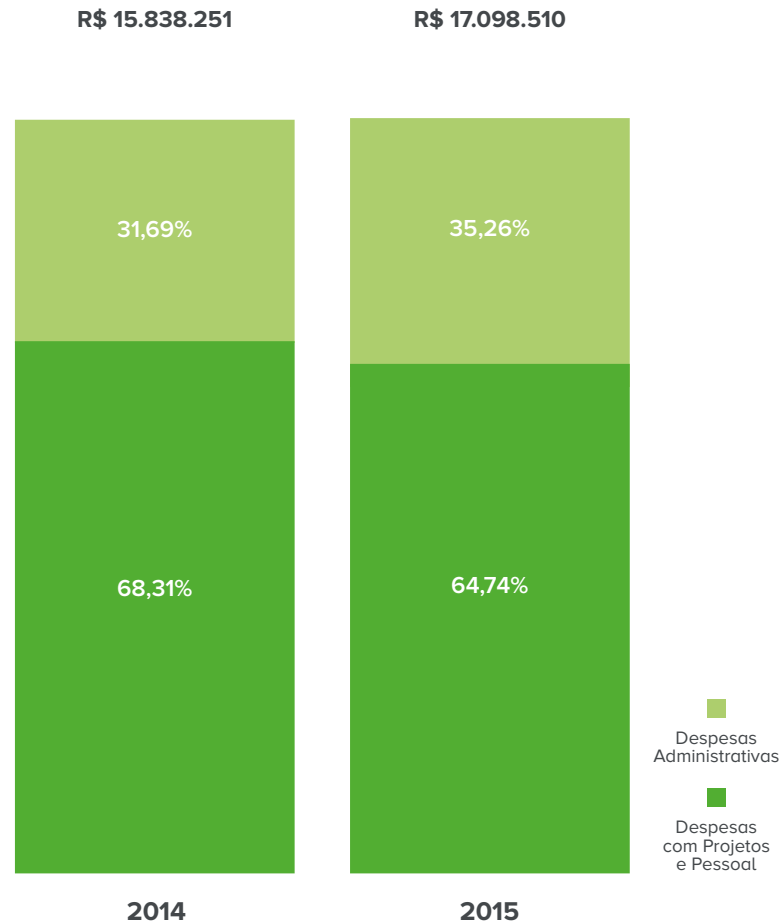
Receitas 2014 e 2015 (%)

em milhões de reais



Despesas 2014 e 2015 (%)

em milhões de reais



Visando a completa transparência, no website www.conservacao.org.br em Transparência, estão disponíveis as demonstrações contábeis auditadas de 2014 e 2015.

Relatório de Atividades 2014 - 2015

Realização:

Conservação Internacional (CI-Brasil)

Coordenação de conteúdo:

Maurício Bianco

Capa:

Foto: ©Luana Luna

Arte: Vinicius Franchini

Projeto Gráfico:

Conservação Internacional

Juliano Lamb

Vinicius Franchini

Mapa:

Bruno Coutinho

Juliano Lamb

Balanco Financeiro:

Luiz Carlos Rodrigues e Rodriguez

R&R Auditoria e Consultoria

Revisão:

Maurício Bianco

Cristiano Vilaro

Informações:

info@conservation.org

Escritórios

Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 131, 8º andar - Centro

20040-006 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel: (21) 2173-6360

Belém

Rua Antonio Barreto, 130 Sala 406, Ed. Village Office

66055-050 - Belém - PA - Brasil

Tel: (91) 3225-3848

Caravelas

Rua dos Palmeiras, 451 - Centro

45900-000 - Caravelas - BA - Brasil

Tel: (73) 3297-1499

Macapá

Av FAB, 1070 - Sala 609 - Central

68900-073 - Macapá - AP - Brasil

Tel: (96) 3223-7099

Mucugê

Rua do Cruzeiro, 80

46750-000 - Mucugê - BA - Brasil

Tel: (75) 3338-2221





conservacao.org.br